

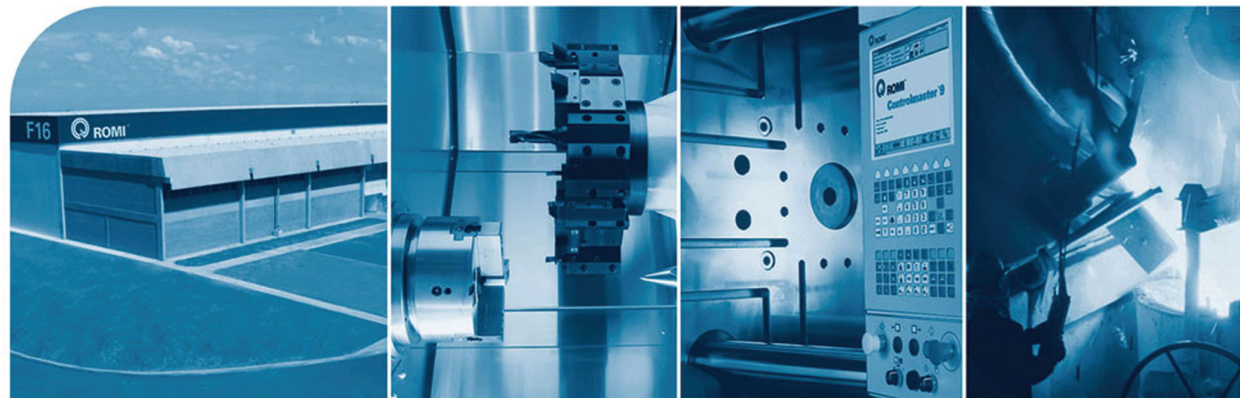
INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



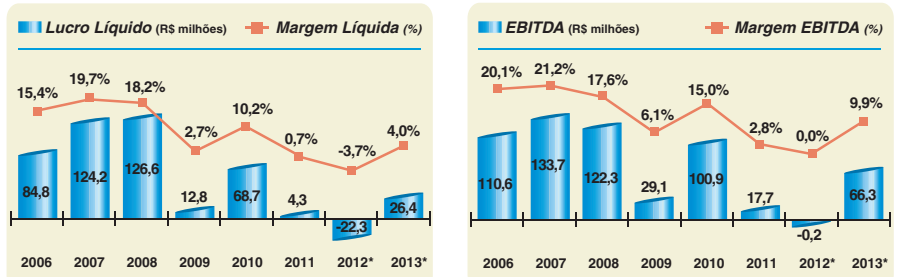
itag Indústria de Aço com Tecnologia Avançada



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2013

Prezados Senhores: Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras das Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia")...

Resultado Líquido O resultado líquido das operações continuadas foi de R\$ 26,4 milhões em 2013, apresentando aumentos significativos em relação aos resultados obtidos nos últimos períodos...



\*Os valores apresentados em 2012 e 2013 desconsideram os resultados obtidos pela Romi Itália, subsidiária italiana da Companhia...

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Recarga Operacional Líquida Ao longo de 2013, a entrada de pedidos foi de R\$ 796,3 milhões, montante 11,8% superior ao obtido em 2012. A Receita Operacional Líquida auferida em 2013 foi de R\$ 667,4 milhões...

Margens Em 2013, a margem bruta da Companhia foi de 29,0%, 6,2 pp acima do obtido em 2012. Esta melhora é reflexo principalmente de dois fatores: a moderada recuperação de preços...

2. INVESTIMENTOS

Ao longo do ano de 2013 foram investidos R\$ 29,6 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial...

3. AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras...

4. ARBITRAGEM

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas Companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa...

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais) Table with columns for Ativo, Passivo e patrimônio líquido, and financial data for 2013 and 2012.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Table with columns for Receita operacional líquida, Custos, Lucro líquido, and Margem.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais) Table showing changes in equity components like capital social, reservas, and lucros acumulados.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais) Table showing value added components like vendas, custos, and despesas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais) Table with columns for Fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento, e de financiamento.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais) Table showing comprehensive results including revenues, expenses, and value added.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

1. INFORMAÇÕES GERAIS A Indústrias Romi S.A. ("Controladora") e suas controladas (conjuntamente "Companhia"), listada no Novo Mercado da BOVESPA desde 23 de março de 2007, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral...





# INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada. Do valor pago na aquisição, o montante que excede o valor justo do patrimônio líquido da aquisição na data da transação é tratada contabilmente como ágio por rentabilidade futura. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação (nota explicativa 2.11). Os dividendos recebidos e controladas são registrados em registros como uma redução do valor dos investimentos. **(b) Coligadas:** Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa. As mesmas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. **(c) Consolidado:** A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras da Companhia e de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração de resultados consolidada, respectivamente, na conta de "Participação dos acionistas não controladores". São igualmente e saldos entre e com as controladas foram eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminados. Sempre que necessário, são efetuados ajustes às demonstrações financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Companhia. **2.2.1. Combinações de negócios:** A Companhia adota o método de aquisição a combinação de negócios, quando a Companhia adquire controle, mensurando o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição. A aquisição da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W"), conforme descrito na nota explicativa nº 3, efetuada no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi realizada pela aquisição integral das quotas da empresa adquirida, ou seja, sem o envolvimento e, conseqüentemente, necessidade de mensurar a participação não controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição. Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos. O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (goodwill). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício (Nota explicativa 26). **2.3. Conversão de moeda estrangeira:** O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira, exceto investimentos, consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificada entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **(a) Moeda funcional das controladas:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico e financeiro em que operam. **(b) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de até 90 dias, menos os custos de aquisição com base no mercado, sendo demonstrados pelo custo associado de juros auferidos até a data-base do balanço, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Financiamentos", no passivo circulante, se aplicável. **2.5. Ativos financeiros: (a) Empréstimos e recebíveis:** São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. No caso da Companhia, compreendem caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4), duplicatas a receber (nota explicativa nº 5), valores a receber - repasse Finame Fabricante (nota explicativa nº 6) e outros créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **(b) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram originalmente descontados) à taxa de juros do valor original dos ativos. **(c) Perdas por impairment:** O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.6. Duplicatas a receber:** As duplicatas a receber de clientes correspondem, substancialmente, aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as duplicatas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As duplicatas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou impairment). **2.7. Estoques:** Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. **2.8. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico deduzido da respectiva depreciação, acréscido, quando aplicável, de juros capitalizados incorridos durante a fase de construção das novas unidades. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores puderem ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são reavaliados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício. As vidas úteis do ativo imobilizado por categoria estão descritas na nota explicativa nº 11. O valor residual dos itens do imobilizado são baixados imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o respectivo valor recuperável. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **2.9. Propriedades para investimento:** As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edifícios para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na nota explicativa nº 10. As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. **2.10. Intangível:** O intangível é mensurado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução de valor recuperável quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota explicativa nº 2.11). Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios (tecnologia, relacionamento de clientes, carteira de clientes) são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pelo não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis são reavaliados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício. Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são registrados ao resultado do exercício quando incorridos como "Pesquisa e desenvolvimento". **2.11. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de eventual provisão constituída - ativos não financeiros:** Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) o seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. **2.12. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.13. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.14. Ajuste a valor presente:** Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada foi de aproximadamente 5% ao ano (6,15% em 31 de dezembro de 2012). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial "pro rata die", a partir da origem da transação. As reversões dos ajustes dos ativos e passivos monetários foram contabilizadas como receitas ou despesas financeiras. **2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras nos países onde a Controladora e suas subsidiárias operam e geram resultado tributável. Periodicamente, a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxa de impostos com vigência na data-base das demonstrações financeiras. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reavaliados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A despesa ou receita com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é provável que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, em relação com a empresa e a autoridade fiscal. Dessa forma, os impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **2.16. Benefícios a empregados:** A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e de aposentadoria (contribuição definida), assistência médica, odontológica e participação nos lucros. O plano de aposentadoria pós-emprego caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a Companhia não tem nenhuma obrigação legal caso o plano não possa atingir suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos funcionários como resultado de serviços passados prestados. As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia (nota explicativa nº 18). **2.17. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos). **2.18. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais à transação de cancelamento, é atribuído aos respectivos ativos de contribuição social. Em relação ao patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia, as demonstrações financeiras são apresentadas em separado, e não pelo líquido. **2.19. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.20. Reconhecimento de receita de vendas de produtos:** A receita contém o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. **(a) Venda de produtos:** As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.21. Provisões:** As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerar uma obrigação presente (legal ou não formalizada) e a probabilidade provável de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente de todos os fluxos de caixa. Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, até o valor a receber é gerado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança. **Provisão para garantias:** A provisão para custos com garantia é reconhecida na data da venda dos produtos, com base na melhor estimativa da Administração sobre os custos a serem incorridos para a prestação dos serviços de garantia dos produtos. **2.22. Arrendamentos:** Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. **2.23. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras:** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e análises, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. **2.24. Estimativas:** As estimativas são afetadas pela duração e complexidade dos processos de avaliação e são afetadas por mudanças de fatos e circunstâncias. **(a)** Realização e obsolescência dos estoques; **(b)** Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa; **(c)** Realização e obsolescência dos estoques; **(d)** Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa; **(e)** Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; **(f)** Valorização de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço. **(g)** Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são reavaliadas periodicamente. **2.24. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis:**

**(b) Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:** As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, sob o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).  
**IFRS:**  
**IFRS 2** Norma Assunto  
**IFRIC 12** "Impairment de ativos não financeiros"  
**IFRS 9** "Instrumentos Financeiros"  
Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.  
**(c) Premissas contábeis significativas - operações descontinuadas:** Em 23 de abril de 2013, a Administração da Companhia aprovou a descontinuação das atividades da subsidiária sediada na Itália, Romi Italia S.r.l. ("Romi Italia"), sendo da mesma forma aprovado pelos órgãos de governança da Romi Italia. Assim, os ativos da Romi Italia foram classificados como ativos de operações descontinuadas no ativo não circulante. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. Maiores detalhes podem ser observados na nota 19. A Administração da Companhia considera que a descontinuidade das atividades da Romi Italia satisfizeram os critérios para sua classificação como ativos de operações descontinuadas pelos seguintes motivos: • Os ativos estão disponíveis para venda imediata, podendo ser vendidos a um potencial comprador no seu estado atual; • A Administração da Companhia tem plano para venda destes ativos e iniciou negociações preliminares; Em 18 de setembro de 2013, foi realizada a alienação de certos ativos e passivos, e a Administração da Companhia espera que as negociações dos ativos remanescentes sejam concluídas em 2014. Para fins de demonstrações financeiras, os saldos residuais dos ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2013, foram apresentados em suas respectivas rubricas no balanço patrimonial. Como a alienação dos ativos e passivos descontinuados ocorreu somente durante 2013, os ativos e passivos da operação descontinuada em 31 de dezembro de 2012 foram apresentados em rubrica específica no balanço patrimonial. Os resultados da operação descontinuada dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão sendo apresentados em rubrica específica nas demonstrações desses exercícios. Vide detalhes na Nota 27.

### 3. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A Companhia, em 31 de janeiro de 2012, através da sua subsidiária integral Romi Europa GmbH ("Romi Europa") concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W"), pelo montante de € 20.500 mil, equivalentes a R\$ 46.830 ("contraprestação transferida"), liquidado integralmente na data da aquisição. A aquisição da B+W está em linha com o plano estratégico da Companhia, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercados. A B+W tem por objetivo a produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais. A B+W também possui participação societária na coligada Riello Sistemi Trade Co., Ltd. (Riello Shanghai), a qual opera como agente exclusivo para comercialização e prestação de serviços pós-venda dos produtos B+W na Ásia. Os custos totais referentes à aquisição da B+W foram de R\$ 2.769, sendo que, o montante de R\$ 1.750 incorreu durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, o qual foi registrado integralmente no resultado daquele trimestre, na rubrica "Despesas gerais e administrativas". Ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

| Ativo                               | Saldo de abertura - valor contábil | Ajustes ao valor justo | Saldo de abertura - ajustado |
|-------------------------------------|------------------------------------|------------------------|------------------------------|
| Circulante                          |                                    |                        |                              |
| Caixa e equivalentes de caixa       | 5.939                              | -                      | 5.939                        |
| Duplicatas a receber                | 7.767                              | (941)                  | 6.826                        |
| Estoques                            | 35.534                             | 8.235                  | 43.769                       |
| Impostos a recuperar                | 809                                | -                      | 809                          |
| Outros créditos                     | 644                                | -                      | 644                          |
|                                     | 50.993                             | 7.294                  | 57.987                       |
| Não circulante                      |                                    |                        |                              |
| Imposto de renda diferido           | 2.319                              | -                      | 2.319                        |
| Investimentos                       | 1.144                              | -                      | 1.144                        |
| Imobilizado, líquido                | 14.044                             | 10.319                 | 24.363                       |
| Intangível                          | 14.322                             | 36.055                 | 50.377                       |
|                                     | 17.829                             | 46.374                 | 64.203                       |
| Total do ativo                      | 68.822                             | 53.668                 | 122.190                      |
| Passivo                             |                                    |                        |                              |
| Circulante                          |                                    |                        |                              |
| Fornecedores                        | 4.879                              | -                      | 4.879                        |
| Financiamento                       | 738                                | -                      | 738                          |
| Salários e encargos sociais         | 2.280                              | -                      | 2.280                        |
| Impostos e contribuições a recolher | 1.094                              | -                      | 1.094                        |
| Adiantamentos de clientes           | 40.185                             | -                      | 40.185                       |
| Outras contas a pagar               | 2.305                              | -                      | 2.305                        |
|                                     | 51.481                             | -                      | 51.481                       |
| Não circulante                      |                                    |                        |                              |
| Imposto de renda diferido           | 123                                | 15.662                 | 15.785                       |
|                                     | 123                                | 15.662                 | 15.785                       |
| Total do passivo                    | 51.604                             | 15.662                 | 67.266                       |
| Ativos líquidos adquiridos          | 16.918                             | 38.006                 | 54.924                       |
| Contraprestação transferida         |                                    |                        | 46.830                       |
| Deságio gerado na aquisição         |                                    |                        | 8.094                        |

O deságio gerado na aquisição, no valor de R\$ 8.094, foi registrado no resultado na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" (Nota 26). Em 31 de dezembro de 2012 concluiu-se os procedimentos necessários para confirmação dos trabalhos realizados pela administração da Companhia e seus consultores para suportar a avaliação de mercado dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, não resultando em qualquer ajuste na contabilização inicial. **Impacto da aquisição no resultado da Companhia:** Os prejuízos consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão diminuídos pelos lucros apurados pela B+W, que totalizaram R\$ 9.558 (incluindo o deságio gerado na aquisição no montante de R\$ 8.094), já deduzidos da realização do valor justo de certos ativos, representado basicamente, por estoques, imobilizado e intangível. As receitas consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 incluem R\$ 120.160, referentes às vendas da B+W a partir da aquisição do controle da Companhia. Caso essa combinação de negócios tivesse sido realizada em 1º de janeiro de 2012, as receitas consolidadas e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam aumentados por R\$ 8.900 e R\$ 1.143, respectivamente. A Administração da Companhia, devido ao fato de que os valores de receita e resultado do período, pela sazonalidade dos negócios da B+W, e também devido ao reconhecimento da amortização de parte significativa do ajuste ao valor justo registrado no resultado do período, não considera que esses valores "proforma" representam uma medida aproximada do desempenho do consolidado em uma base anualizada.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|  | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|-------------|
|  | 2013         | 2012        |
| Caixa e depósitos em conta-corrente  | 2.617        | 2.716       |
| Certificado de depósito bancário "CDB" (a)   | 50.038       | 34.381      |
| Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)   | 7.948        | 6.378       |
| Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (TimeDeposit)   | 2.810        | 1.389       |
| Outros   | 405          | 247         |
| Total de caixa e equivalentes de caixa   | 63.834       | 45.110      |
| (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI. | 107.232      | 84.232      |

### 5. DUPLICATAS A RECEBER

|   | Controladora | Consolidado |
|---|--------------|-------------|
|   | 2013         | 2012        |
| Circulante                                    |              |             |
| Cientes no país                               | 90.914       | 92.372      |
| Cientes no exterior                           | 7.329        | 5.154       |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.708)      | (1.682)     |
|   | 96.535       | 95.844      |
| Não circulante                                |              |             |
| Cientes no país                               | 10.334       | 13.243      |
| Cientes no exterior                           | 967          | 1.789       |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (487)        | (1.190)     |
|   | 10.814       | 13.842      |

As duplicatas a receber de clientes estão registradas pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos. O saldo de duplicatas a receber do circulante em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

|   | Controladora               | Consolidado |
|---|----------------------------|-------------|
|   | 2013                       | 2012        |
| Valores a vencer  | 80.460                     | 88.327      |
| Vencidos:   |                            |             |
| De 1 a 30 dias  | 13.656                     | 3.213       |
| De 31 a 60 dias   | 424                        | 850         |
| De 61 a 90 dias   | 133                        | 376         |
| De 91 a 180 dias  | 966                        | 2.190       |
| De 181 a 360 dias   | 494                        | 957         |
| Mais de 360 dias  | 2.110                      | 1.619       |
|   | 17.783                     | 9.199       |
| Total   | 98.243                     | 97.526      |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa   | (1.708)                    | (1.682)     |
| Total - circulante  | 96.535                     | 95.844      |
| O saldo de duplicatas a receber do não circulante em 31 de dezembro de 2013, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue: |                            |             |
|   | Controladora e Consolidado |             |
| 2015  | 8.813                      |             |
| 2016  | 2.398                      |             |
| 2017  | 906                        |             |
| Total - não circulante  | 11.301                     |             |

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

|  | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|-------------|
| Saldo inicial em 1º de janeiro de 2012       | 1.738        | 5.849       |
| Créditos provisionados no período            | 1.665        | 1.334       |
| Créditos baixados definitivamente da posição | (31)         | (113)       |
| Variação cambial                             | -            | 441         |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012              | 2.872        | 7.258       |
| Créditos provisionados no período            | 487          | 580         |
| Créditos baixados definitivamente da posição | (1.164)      | (2.330)     |
| Variação cambial                             | -            | 3.353       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013              | 2.195        | 8.861       |

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas". A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. As garantias estão divulgadas na Nota 13. As demais contas a receber do balanço não contêm ativos impaired.

### 6. VALORES A RECEBER - REPASSE FINAME FABRICANTE

|   | Controladora e consolidado |
|---|----------------------------|
|   | 2013                       |
| Circulante                                    |                            |
| FINAME a vencer                               | 221.585                    |
| FINAME aguardando liberação (a)               | 2.285                      |
| FINAME em atraso (b)                          | 32.297                     |
|   | 256.167                    |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (12.733)                   |
|   | 243.434                    |
| Não circulante                                |                            |
| FINAME a vencer                               | 185.188                    |
| FINAME aguardando liberação (a)               | 9.140                      |
|   | 194.328                    |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (3.616)                    |
|   | 190.712                    |
| Total   | 434.146                    |

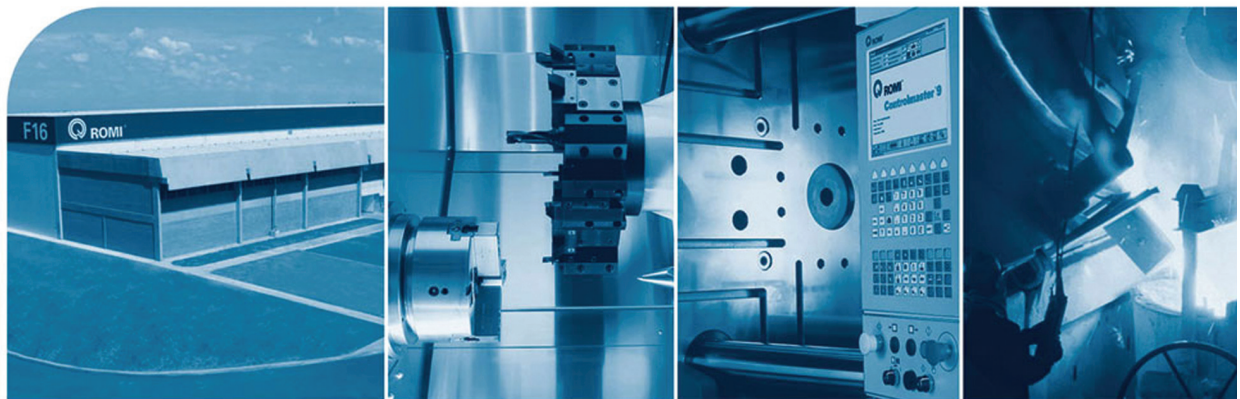
Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 14). Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos. FINAME Fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 2,5% e 6,5% ao ano, podendo ser de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Como parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentação de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que financia bens de capital, investimentos e tecnologia, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2



## INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

[www.romi.com.br](http://www.romi.com.br)



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

|                        | Controladora e Consolidado |        |
|------------------------|----------------------------|--------|
| Valores a vencer:      | 2013                       | 2012   |
| 2014                   | 122.048                    | 52.350 |
| 2015                   | 52.350                     | 19.398 |
| 2016                   | 19.398                     | 532    |
| 2017 e após            | 532                        | 19.328 |
| Total - não circulante | 194.328                    | 91.068 |

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

|  | Controladora e consolidado |        |
|--|----------------------------|--------|
|  | 2013                       | 2012   |
| Saldo inicial                                | 16.118                     | 13.169 |
| Créditos provisionados no período            | 231                        | 2.949  |
| Créditos baixados definitivamente da posição | —                          | —      |
| Saldo final                                  | 16.349                     | 16.118 |

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas". A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço e o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

### 7. ESTOQUES

|                             | Controladora |         | Consolidado |         |
|-----------------------------|--------------|---------|-------------|---------|
|                             | 2013         | 2012    | 2013        | 2012    |
| Produtos acabados           | 40.916       | 64.738  | 67.460      | 78.190  |
| Máquinas usadas             | 24.581       | 21.078  | 24.581      | 21.078  |
| Produtos em elaboração      | 75.755       | 76.932  | 96.476      | 99.612  |
| Matéria-prima e componentes | 76.346       | 69.833  | 81.692      | 79.361  |
| Importações em andamento    | 3.228        | 854     | 3.857       | 854     |
| Total                       | 220.826      | 233.435 | 274.066     | 279.095 |

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2013, estão líquidos dos montantes de R\$ 55.540 e R\$ 60.180, respectivamente (R\$ 46.282 e R\$ 50.851 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização. A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

|  | Controladora |      | Consolidado |          |
|--|--------------|------|-------------|----------|
|  | 2013         | 2012 | 2013        | 2012     |
| Saldo em 1º de janeiro de 2012   | —            | —    | 34.790      | 34.790   |
| Estoques vendidos ou baixados permanentemente da provisão  | —            | —    | (23.141)    | (23.141) |
| Constituição da provisão ou transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período | —            | —    | 37.439      | 39.202   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012  | —            | —    | 46.282      | 50.851   |
| Estoques vendidos ou baixados permanentemente da provisão  | —            | —    | (35.468)    | (35.397) |
| Constituição da provisão ou transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período | —            | —    | 44.726      | 44.726   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013  | —            | —    | 55.540      | 60.180   |

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

|                             | Controladora |        | Consolidado |        |
|-----------------------------|--------------|--------|-------------|--------|
|                             | 2013         | 2012   | 2013        | 2012   |
| Produtos em elaboração (a)  | 3.316        | 2.610  | 3.826       | 6.646  |
| Produtos em elaboração      | 25.201       | 21.682 | 25.201      | 21.682 |
| Matéria-prima e componentes | 27.023       | 21.990 | 31.153      | 22.523 |
| Total                       | 55.540       | 46.282 | 60.180      | 50.851 |

(a) O montante de R\$ 20.034 na controladora e no consolidado (R\$ 21.682 em 31 de dezembro de 2012) refere-se à provisão para ajuste ao valor de mercado de máquinas usadas, originadas do processo de execução da cláusula de reserva de domínio. O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo dos produtos e serviços vendidos" totalizou R\$ 273.137 (2012 - R\$ 250.744) na Controladora. O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo dos produtos e serviços vendidos" totalizou R\$ 391.933 (2012 - R\$ 343.939) no Consolidado.

### 8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

| Controlada   | País                      | Objetivo principal  |
|--|---------------------------|---|
| Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor") | Brasil                    | Empreendimentos e participações em geral  |
| Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")                    | Estados Unidos da América | Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usados para a América do Norte                         |
| Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. ("Interocean")  | Brasil                    | "Trading" inativa nos períodos apresentados   |
| Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.") - anteriormente denominada Favel S.A. | Uruguai                   | Representação comercial para operações no mercado externo   |
| Romi Europa GmbH ("Romi Europa")                                   | Alemanha                  | Distribuição de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica                           |
| Sandretto Mexico - S. de RL. de CV                                 | México                    | Comercialização de máquinas-ferramenta, máquinas para plásticos e fundidos e usados naquele mercado     |
| Sandretto UK Ltd.  | Reino Unido               | Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica |
| Sandretto Industries S.A.S.  | França                    | Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica |
| Metalmeccanica Plast B. V.   | Holanda                   | Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica |
| Itaipensas Sandretto S.A.  | Espanha                   | Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica |

Controladas da Romi Europa:  
- Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (i) Alemanha Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais  
Coligada B+W:  
- Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co., Ltd. China Agente para comercialização, e serviços pós-venda, e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W  
Controlada da B+W:  
- Burkhardt + Weber/Romi (Shanghai) Co., Ltda. (ii) China Agente para comercialização, e serviços pós-venda, e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W  
Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália") (iii)  
(i) A Companhia, em 31 de janeiro de 2012, através da sua subsidiária integral Romi Europa GmbH ("Romi Europa") concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W"), pelo montante de € 20.500 mil, equivalentes a R\$ 46.830 ("contraprestação transferida"), liquidada integralmente na data da aquisição. A aquisição da B+W está em linha com o plano estratégico da Companhia, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercados. A B+W tem por objetivo a produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais. (ii) Essa controlada foi constituída com um capital social de € 220 mil. (iii) A Administração da Companhia em 23 de abril de 2013 aprovou o início de liquidação voluntária da subsidiária Romi Itália S.r.l., sendo que parte dos ativos e passivos foram alienados/transferidos, conforme descrito na Nota 27.

|   | 31/12/2013                |                         |              |                    |            |           |                  |                           |                              |
|---|---------------------------|-------------------------|--------------|--------------------|------------|-----------|------------------|---------------------------|------------------------------|
|   | Romi Itália e Controladas | Romi Europa Controladas | Romi Rominor | Romi Machine Tools | Interocean | Romi A.L. | Sandretto México | Total Operação Continuada | Total Operação Descontinuada |
| Investimentos:  |                           |                         |              |                    |            |           |                  |                           |                              |
| Número de ações/cotas representativas do capital social   | (a)                       | (a)                     | 6.191.156    | 3.000              | 78         | 13.028    | 1.188.000        | —                         | —                            |
| Participação do capital social  | 100,00%                   | 100,00%                 | 93,07%       | 100,00%            | 100,00%    | 100,00%   | 100,00%          | —                         | —                            |
| Ativo circulante  | 35.420                    | 71.827                  | 19.019       | 7.189              | 15         | 3.230     | 188              | —                         | —                            |
| Ativo não circulante  | 10.981                    | 94.589                  | 5.739        | 263                | —          | 2         | —                | —                         | —                            |
| Passivo circulante  | 13.122                    | 52.728                  | 401          | 7.595              | 10         | 1         | 122              | —                         | —                            |
| Passivo não circulante  | 45.628                    | 31.539                  | —            | 7.304              | —          | —         | —                | —                         | —                            |
| Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada   | (12.083)                  | 82.148                  | 24.357       | (7.447)            | 5          | 3.229     | 68               | —                         | —                            |
| Movimentação do investimento:   |                           |                         |              |                    |            |           |                  |                           |                              |
| Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2011   | 12.891                    | 66.718                  | 23.413       | (4.890)            | 8          | 2.546     | 25               | 89.138                    | 11.573                       |
| Variação cambial sobre investimentos no exterior  | (161)                     | 12.400                  | —            | (872)              | —          | 281       | 18               | 11.284                    | 381                          |
| Aumento de capital (a)  | —                         | —                       | —            | —                  | —          | 48        | —                | 48                        | —                            |
| Retorno de disponibilidade de controlada no exterior  | —                         | —                       | —            | —                  | —          | —         | —                | —                         | —                            |
| Dividendos declarados e distribuídos (b)  | —                         | —                       | —            | —                  | —          | —         | —                | —                         | —                            |
| Equivalência patrimonial  | (24.813)                  | 3.245                   | (7.146)      | (1.685)            | (3)        | 402       | (23)             | (7.146)                   | (24.537)                     |
| Valor patrimonial equivalente - saldo final   | (12.083)                  | 82.363                  | 22.669       | (7.447)            | 5          | 3.229     | 68               | 101.387                   | (12.583)                     |
| Investimento em controladas   | —                         | 82.363                  | 22.669       | —                  | 5          | 3.229     | 68               | 108.334                   | —                            |
| Provisão para passivo a descoberto - controlada   | (12.083)                  | —                       | —            | (7.447)            | —          | —         | —                | (19.530)                  | —                            |
| Investimentos em coligadas  |                           |                         |              |                    |            |           |                  |                           |                              |
| Participação de 30% na Riello Sistemi (Shanghai) Trade Co., Ltd. adquirido através da combinação de negócios. |                           |                         |              |                    |            |           |                  | 2.327                     | —                            |
| Total dos investimentos em coligadas - consolidado  |                           |                         |              |                    |            |           |                  | 2.327                     | —                            |

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Em 11 de março de 2013 a subsidiária Rominor aprovou a distribuição de dividendos referente ao exercício 2012 e a Companhia recebeu o montante de R\$ 3.848.

|   | 31/12/2012                |                         |              |                    |            |           |                  |                           |                              |
|---|---------------------------|-------------------------|--------------|--------------------|------------|-----------|------------------|---------------------------|------------------------------|
|   | Romi Itália e Controladas | Romi Europa Controladas | Romi Rominor | Romi Machine Tools | Interocean | Romi A.L. | Sandretto México | Total Operação Continuada | Total Operação Descontinuada |
| Investimentos:  |                           |                         |              |                    |            |           |                  |                           |                              |
| Número de ações/cotas representativas do capital social   | (a)                       | (a)                     | 6.191.156    | 3.000              | 78         | 13.028    | 1.188.000        | —                         | —                            |
| Participação do capital social  | 100,00%                   | 100,00%                 | 93,07%       | 100,00%            | 100,00%    | 100,00%   | 100,00%          | —                         | —                            |
| Ativo circulante  | 43.624                    | 68.670                  | 19.762       | 6.365              | 21         | 2.563     | 25               | —                         | —                            |
| Ativo não circulante  | 12.531                    | 74.623                  | 5.794        | 153                | —          | —         | —                | —                         | —                            |
| Passivo circulante  | 12.679                    | 51.064                  | 400          | 5.029              | 13         | 17        | —                | —                         | —                            |
| Passivo não circulante  | 30.585                    | 25.511                  | —            | 6.379              | —          | —         | —                | —                         | —                            |
| Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada   | 12.891                    | 66.718                  | 25.156       | (4.890)            | 8          | 2.546     | 25               | —                         | —                            |
| Movimentação do investimento:   |                           |                         |              |                    |            |           |                  |                           |                              |
| Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2011   | 24.039                    | 51.257                  | 26.443       | (3.548)            | 12         | 1.996     | 17               | 77.758                    | 22.458                       |
| Variação cambial sobre investimentos no exterior  | 2.329                     | 6.849                   | —            | (378)              | —          | 201       | 8                | 4.805                     | 4.204                        |
| Aumento de capital (c)  | 2.336                     | —                       | —            | —                  | —          | 36        | —                | 2.372                     | —                            |
| Dividendos declarados e distribuídos (d)  | —                         | —                       | (11.603)     | —                  | —          | —         | —                | (11.603)                  | —                            |
| Equivalência patrimonial  | (15.813)                  | 8.612                   | 8.573        | (964)              | (4)        | 349       | (36)             | 15.806                    | (15.089)                     |
| Valor patrimonial equivalente - saldo final   | 12.891                    | 66.718                  | 23.413       | (4.890)            | 8          | 2.546     | 25               | 89.138                    | 11.573                       |
| Investimento em controladas   | 12.891                    | 66.718                  | 23.413       | —                  | 8          | 2.546     | 25               | 94.028                    | —                            |
| Provisão para passivo a descoberto - controlada   | —                         | —                       | —            | (4.890)            | —          | —         | —                | (4.890)                   | —                            |
| Investimentos em coligadas  |                           |                         |              |                    |            |           |                  |                           |                              |
| Participação de 30% na Riello Sistemi (Shanghai) Trade Co., Ltd. adquirido através da combinação de negócios. |                           |                         |              |                    |            |           |                  | 1.944                     | —                            |
| Total dos investimentos em coligadas - consolidado  |                           |                         |              |                    |            |           |                  | 1.944                     | —                            |

(c) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (d) Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Controlada Rominor, realizada em 12 de março de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 7.802, originados da conta de Reservas de Lucros do exercício de 2011, sendo R\$ 7.261 vinculados à participação da Companhia. Em 23 de outubro de 2012 no reunião do Conselho de Administração da controlada Rominor foi deliberado a antecipação de pagamento de dividendos oriundos de lucros apurados no primeiro semestre 2012 o montante de R\$ 4.342, totalizando R\$ 11.603 no exercício.

|   | 31/12/2013                |                         |              |                    |            |           |                  |                           |                              |
|---|---------------------------|-------------------------|--------------|--------------------|------------|-----------|------------------|---------------------------|------------------------------|
|   | Romi Itália e Controladas | Romi Europa Controladas | Romi Rominor | Romi Machine Tools | Interocean | Romi A.L. | Sandretto México | Total Operação Continuada | Total Operação Descontinuada |
| Investimentos:  |                           |                         |              |                    |            |           |                  |                           |                              |
| Participação do capital social                            | 100,00%                   | 100,00%                 | 93,07%       | 100,00%            | 100,00%    | 100,00%   | 100,00%          | —                         | —                            |
| Lucro antes do IR/CSLL                                    | (24.813)                  | 5.254                   | 8.179        | (1.685)            | (3)        | 402       | (23)             | —                         | —                            |
| Despesa de IR/CSLL  | —                         | (2.009)                 | (1.299)      | —                  | —          | —         | —                | —                         | —                            |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício das Op. Continuadas | 2.385                     | 3.245                   | 6.880        | (1.685)            | (3)        | 402       | (23)             | 11.201                    | —                            |
| Lucro líquido (prejuízo) das Op. Descontinuadas           | (27.198)                  | —                       | —            | —                  | —          | —         | —                | —                         | (27.198)                     |
| Outros resultados abrangentes                             | (788)                     | —                       | —            | —                  | —          | —         | —                | (788)                     | —                            |
| Total do resultado abrangente                             | (27.986)                  | —                       | —            | —                  | —          | —         | —                | (27.986)                  | —                            |

Dividendos pagos à participação não controladora - 532  
Dividendos recebidos de coligadas e controladas - 7.146

|  | 31/12/2012                |                         |              |                    |            |           |                  |                           |                              |
|--|---------------------------|-------------------------|--------------|--------------------|------------|-----------|------------------|---------------------------|------------------------------|
|  | Romi Itália e Controladas | Romi Europa Controladas | Romi Rominor | Romi Machine Tools | Interocean | Romi A.L. | Sandretto México | Total Operação Continuada | Total Operação Descontinuada |
| Investimentos:   |                           |                         |              |                    |            |           |                  |                           |                              |
| Participação do capital social                               | 100,00%                   | 100,00%                 | 93,07%       | 100,00%            | 100,00%    | 100,00%   | 100,00%          | —                         | —                            |
| Lucro antes do IR/CSLL                                       | (15.813)                  | 8.566                   | 10.854       | (964)              | (4)        | 349       | (36)             | —                         | —                            |
| Despesa de IR/CSLL   | —                         | 46                      | (1.643)      | —                  | —          | —         | —                | —                         | —                            |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício das Op. Continuadas    | (724)                     | 8.612                   | 9.211        | (964)              | (4)        | 349       | (36)             | 16.444                    | —                            |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício das Op. Descontinuadas | (15.089)                  | —                       | —            | —                  | —          | —         | —                | —                         | (15.089)                     |
| Outros resultados abrangentes                                | 272                       | —                       | —            | —                  | —          | —         | —                | 272                       | —                            |
| Total do resultado abrangente                                | (14.817)                  | —                       | —            | —                  | —          | —         | —                | —                         | (14.817)                     |

Total do resultado abrangente alocado à participação não controladora - 864  
Dividendos pagos à participação não controladora - 864  
Dividendos recebidos de coligadas e controladas - 11.603

### 9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

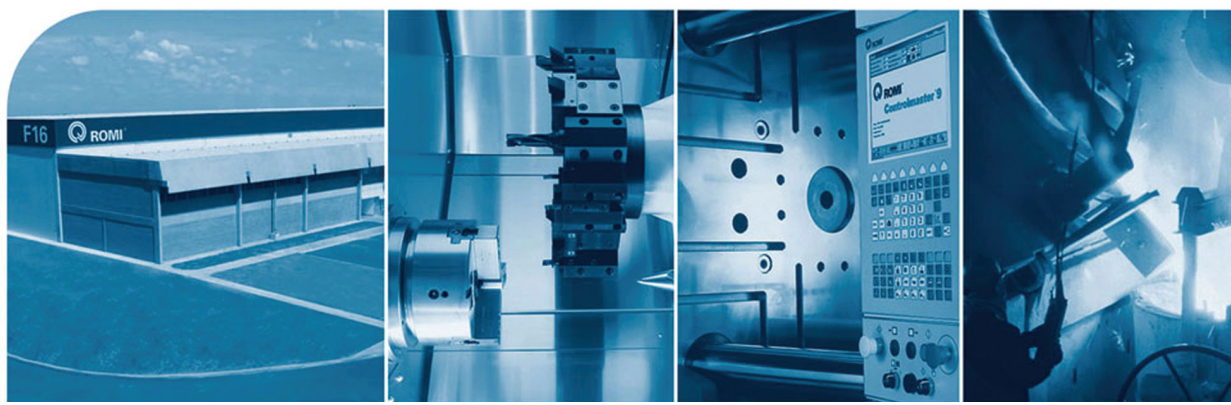
|                             | Contas a receber |       | Mútuo a receber |        | Total a receber |        | Contas a pagar |      |
|-----------------------------|------------------|-------|-----------------|--------|-----------------|--------|----------------|------|
|                             | 2013             | 2012  | 2013            | 2012   | 2013            | 2012   | 2013           | 2012 |
| Controladas diretas:        |                  |       |                 |        |                 |        |                |      |
| Romi Europa                 | 1.385            | 873   | 1.350           | 696    | 2.735           | 1.569  | 55             | 102  |
| Romi Itália                 | 1.304            | 3.379 | 36.952          | 23.992 | 38.256          | 27.371 | —              | —    |
| Romi Machine Tools          | 7.431            | 4.688 | 7.305           | 6.378  | 14.736          | 11.066 | 71             | 62   |
| Interocean                  | —                | —     | 10              | 10     | 10              | 10     | —              | —    |
| Romi A.L.                   | 3                | —     | —               | —      | 108             | —      | 353            | 271  |
| Rominor                     | 108              | —     | —               | —      | 3               | —      | 122            | —    |
| Controladas indiretas:      |                  |       |                 |        |                 |        |                |      |
| Sandretto Industries S.A.S. | 1.065            | 147   | —               | —      | 1.065           | 147    | 464            | —    |
| Itaipensas Sandretto S.A.   | —                | 25    | —               |        |                 |        |                |      |



**INDÚSTRIAS ROMI S.A.**

Companhia Aberta  
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. INTANGÍVEL**

A movimentação do intangível está apresentada a seguir:

|   | Controladora       |              |               | Consolidado        |               |                              |              |               |                      |               |               |       |
|---|--------------------|--------------|---------------|--------------------|---------------|------------------------------|--------------|---------------|----------------------|---------------|---------------|-------|
|   | Cessão de direitos |              | Total         | Cessão de direitos |               | Relacionamento com o cliente |              |               | Carteira de clientes |               | Outros        | Total |
|   | Direitos           | Outros       |               | Tecnologia (a)     | (b)           | (c)                          | Marca        | (d)           | (e)                  |               |               |       |
| <b>Custo bruto</b>                                    |                    |              |               |                    |               |                              |              |               |                      |               |               |       |
| Saldo em 1º de janeiro de 2012                        | 6.626              | 4.312        | 10.938        | 6.626              | -             | -                            | -            | -             | -                    | 4.312         | 10.938        |       |
| Advinção da aquisição de investimento, ao valor justo | -                  | -            | -             | -                  | 10.955        | 11.117                       | 1.923        | 12.060        | 322                  | 36.377        | -             |       |
| Adições   | -                  | -            | -             | -                  | 2.046         | -                            | -            | -             | -                    | -             | -             |       |
| Variação cambial                                      | -                  | -            | -             | -                  | -             | 2.055                        | 420          | 1.922         | 58                   | 6.501         | -             |       |
| Baixas  | (219)              | -            | (219)         | (219)              | -             | -                            | -            | -             | -                    | (219)         | -             |       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012                       | <b>6.407</b>       | <b>4.312</b> | <b>10.719</b> | <b>6.407</b>       | <b>13.001</b> | <b>13.172</b>                | <b>2.343</b> | <b>13.982</b> | <b>4.692</b>         | <b>53.597</b> | -             |       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013                       | <b>6.407</b>       | <b>4.312</b> | <b>10.719</b> | <b>6.407</b>       | <b>2.466</b>  | <b>15.467</b>                | <b>2.715</b> | <b>16.748</b> | <b>(380)</b>         | <b>7.747</b>  | <b>61.344</b> |       |
| <b>Amortização acumulada</b>                          |                    |              |               |                    |               |                              |              |               |                      |               |               |       |
| Saldo em 1º de janeiro de 2012                        | 1.498              | 1.308        | 2.806         | 1.498              | -             | -                            | -            | -             | -                    | 1.308         | 2.806         |       |
| Amortização   | 1.556              | 1.888        | 1.744         | 1.556              | 734           | 541                          | 1.655        | -             | -                    | 597           | 5.083         |       |
| Variação cambial                                      | -                  | -            | -             | -                  | 80            | 60                           | -            | -             | -                    | -             | 215           |       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012                       | <b>3.054</b>       | <b>1.496</b> | <b>4.550</b>  | <b>3.134</b>       | <b>794</b>    | <b>615</b>                   | <b>1.655</b> | <b>-</b>      | <b>-</b>             | <b>1.905</b>  | <b>8.104</b>  |       |
| Amortização   | 942                | 862          | 1.804         | 942                | 119           | 945                          | 697          | 572           | -                    | 862           | 4.018         |       |
| Variação cambial                                      | -                  | -            | -             | -                  | 119           | 88                           | -            | -             | -                    | -             | 279           |       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013                       | <b>3.996</b>       | <b>2.358</b> | <b>6.354</b>  | <b>4.076</b>       | <b>1.858</b>  | <b>1.401</b>                 | <b>2.299</b> | <b>-</b>      | <b>(2.767)</b>       | <b>12.401</b> | <b>12.401</b> |       |
| <b>Intangível líquido</b>                             |                    |              |               |                    |               |                              |              |               |                      |               |               |       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012                       | 3.353              | 2.816        | 6.169         | 3.273              | 12.207        | 12.556                       | 688          | 13.982        | 2.787                | 45.493        |               |       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013                       | 2.411              | 1.954        | 4.365         | 2.331              | 13.609        | 14.294                       | 416          | 16.748        | 1.545                | 48.943        |               |       |

A Companhia amortiza o ativo intangível pelo método linear, usando as vidas úteis definidas a seguir:

|                              |        |
|------------------------------|--------|
| Cessão de direitos           | 5 anos |
| Tecnologia                   | 5 anos |
| Relacionamento com o cliente | 5 anos |
| Carteira de clientes         | 1 ano  |

(a) **Tecnologia:** refere-se ao "know-how" dos produtos e processos que são tecnologicamente viáveis, os quais garantem vantagens competitivas em relação à qualidade e eficiência do produto; (b) **Carteira de pedidos:** Referem-se aos pedidos de venda em aberto na data da aquisição; (c) **Relacionamento com o cliente:** refere-se aos direitos contratuais decorrentes de: (i) prática da Companhia em estabelecer contratos com seus clientes; (ii) histórico de relacionamento com os clientes; (iii) altos custos para o cliente, em caso de alterar o fornecedor do contrato; (iv) probabilidade de ocorrência de novos negócios no futuro. De acordo com a avaliação da administração com apoio de seus consultores, através da aplicação de procedimentos aplicáveis para mensuração da vida útil das marcas, concluiu-se que o prazo é indefinido e portanto a marca será avaliada anualmente para fins de "impairment" de acordo com as regras contábeis aplicáveis. O montante de R\$ 1.804 (2012 - R\$ 1.744) referente à despesa de amortização foi reconhecido no resultado em "Pesquisa e desenvolvimento" - Controladora. O montante de R\$ 4.018 (2012 - R\$ 5.083) referente à despesa de depreciação, R\$ 2.214 (2012 - R\$ 3.339) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 1.804 (2012 - R\$ 1.744) foi reconhecido no resultado em "Pesquisa e desenvolvimento" - Consolidado.

**13. FINANCIAMENTOS**

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

|  | 2013          |                | 2012           |                | Vencimento               | Amortização do principal | Encargos financeiros                        | Garantia  |
|--|---------------|----------------|----------------|----------------|--------------------------|--------------------------|---|---|
|  | Circulante    | Não Circulante | Circulante     | Não Circulante |                          |                          |   |   |
| Financiamentos de exportação (a) (i)                                 | 173           | 17.512         | 60.391         | 52.040         | 15/06/2015<br>15/12/2016 | Parcela única            | Juros pré-fixados de 5,5% a 8% ao ano       | Nota promissória e fiança da subsidiária Rominor                  |
| Imobilizado - moeda nacional   | 24.551        | 29.944         | 43.820         | 68.189         | 16/11/2017               | Mensal                   | TJLP + Juros de 1,36% a 1,9% ao ano         | Alienação fiduciária de máquinas e hipoteca de imóveis e terrenos |
| BNDES Pró-Engenharia   | 25            | -              | 16.750         | -              | 15/06/2015               | Mensal                   | Taxa - Fixa 3% a 3,5% ao ano                | Hipoteca de Imóveis e terrenos                                    |
| FINAME diversos  | 4.981         | 4.933          | 7.577          | 5.244          | 15/06/2020               | Mensal                   | TJLP + 1,85% ao ano e fixo 3% a 5,5% ao ano | Alienação fiduciária da máquina financiada/aval/nota promissória  |
| Capital de giro - PROGEREN   | 10.906        | 4.947          | 6.329          | 15.833         | 15/07/2015               | Mensal                   | TJLP + Juros de 3,1% ao ano                 | Fiança da subsidiária Rominor                                     |
| Financiamentos Importação de Bens (FINIMP) (b)                       | 8.918         | 8.220          | -              | -              | 10/04/2014               | Parcela única            | LIBOR + 3,625%, 3,23% e 3,22% ao ano        | Não existem garantias   |
| Saques refinanciados - moeda nacional e outros                       | 1.708         | 2.049          | 837            | 1.484          | 23/07/2016               | Semestral                | LIBOR + 1% de "spread"                      | Contrato de prenda do cliente                                     |
| <b>Controladora</b>  | <b>51.262</b> | <b>67.605</b>  | <b>135.704</b> | <b>142.790</b> |                          |                          |   |   |
| Outros   | 2.907         | 2.587          | 207            | -              |                          |                          |   |   |
| Burkhardt + Weber (B+W) - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento C (c) | -             | -              | 12.793         | 9.700          | 30/06/2027               | Trimestral               | 2% ao ano                                   | Ativo imobilizado (Prédio)  |
| <b>Consolidado</b>   | <b>54.169</b> | <b>70.192</b>  | <b>148.704</b> | <b>152.490</b> |                          |                          |   |   |

(a) Em junho de 2012 e em dezembro de 2013, a Companhia recebeu R\$ 52.040 e R\$ 8.351, respectivamente, através do contrato de financiamento firmado com o BNDES, pelo programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI, a ser liquidado em parcela única em junho de 2015 e em dezembro de 2016. Sobre estes financiamentos incidem juros pré-fixados de 5,5% a 8% ao ano, exigíveis trimestralmente durante o prazo do contrato. A Companhia se obriga a exportar, até a data de liquidação do contrato o equivalente a US\$ 35.839 mil. A garantia do empréstimo se dá através de aval da sua subsidiária Rominor. Na ocorrência de não exportação dentro do prazo estipulado, será exigida multa contratual da Companhia correspondente a 10% sobre o valor inadimplido. A Companhia espera cumprir as condições de exportação estabelecidas no contrato de financiamento. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros. (b) Em Junho de 2013 foi autorizada a Diretoria da Companhia a contratar um financiamento junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no valor de R\$ 27.762 dividido em quatro créditos, com as finalidades de desenvolvimento de novos produtos, produção de protótipos nacionais, aquisição de maquinário nacional e expansão da capacidade produtiva das plantas de usinagem, com taxas variando de 3,0%, 3,5% e TJLP+3,77%, com carência de 18 a 24 meses e prazo de pagamento de 6 a 60 meses. Nesse contrato foi constituído uma cláusula de obrigações contratuais que se refere à constituição dos seguintes covenants: (i) Índice de Capitalização; (ii) Índice de Liquidez Corrente Consolidado/Ativo Total Consolidado maior ou igual a 0,30; (iii) Índice de Distribuição de Resultados; (dividendos+JSCP/Lucro Líquido do Exercício) limitado a 0,25. (d) Em 28 de junho de 2012, a Companhia assinou Contrato de Abertura de Crédito Fixo até o limite de R\$ 20 milhões ("crédito") a ser provido com recursos originários da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esse crédito destina-se única e exclusivamente ao financiamento de capital de giro. O principal e os juros serão liquidados em 24 meses, com carência de 12 meses de carência, sendo que o primeiro pagamento iniciou-se em 15 de agosto de 2013. Os encargos financeiros correspondem à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescido de 3,1% ao ano a título de "spread". Quando a TJLP superar 6% ao ano, a diferença será capitalizada e exigida juntamente com o pagamento das parcelas do principal. A garantia do empréstimo se dá através de fiança da sua subsidiária Rominor. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros. (d) Durante 2013 a Companhia firmou Contratos de Financiamento para Importação de Bens (FINIMP) no montante de R\$ 7.307, equivalente a US\$ 3.804 mil, atualizado pela variação da taxa de câmbio do dólar americano, com vencimento em 2014, incidindo encargos financeiros equivalentes à taxa Libor+Spread fixados em 3,0625%, 3,23% e 3,22% ao ano para os montantes de US\$ 994 mil, US\$ 1.049 mil e US\$ 1.761 mil respectivamente. Não existem garantias para estes financiamentos assim como cláusulas de cumprimento de índices financeiros. (e) Em 5 de julho de 2012, Burkhardt+Weber firmou Contrato de Financiamento com o Commerzbank em Reutlingen (Alemanha) no montante de R\$ 9.361 (equivalente a € 3,6 milhões), o qual é suportado pelo KfW Bank (Kredit-anstalt für Wiederaufbau, com vencimentos trimestrais iniciando-se em 30 de setembro de 2014, encerrando-se em 30 de junho de 2027 (15 anos). O montante liberado é destinado exclusivamente para construção das instalações destinadas à pesquisa e desenvolvimento e atividades suporte tais como suprimentos e vendas. O financiamento tem carência de 24 meses, e juros fixos de 2,4% ao ano são devidos trimestralmente, inclusive durante o período de carência. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros. Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013, controladora e consolidado, são como se segue:

|                | Controladora | Consolidado |
|----------------|--------------|-------------|
| 2015           | 86.585       | 87.438      |
| 2016           | 26.640       | 27.493      |
| 2017           | 7.766        | 15.619      |
| 2018 em diante | 14.713       | 18.124      |
| Total          | 135.704      | 148.704     |

O valor justo dos empréstimos é igual ao seu valor de custo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

**14. FINANCIAMENTOS - FINAME FABRICANTE**

|                   | Controladora e consolidado |         |
|-------------------|----------------------------|---------|
|                   | 2013                       | 2012    |
| Circulante:       |                            |         |
| FINAME fabricante | 210.429                    | 285.440 |
| Não circulante:   |                            |         |
| FINAME fabricante | 172.274                    | 302.279 |
| Total             | 382.703                    | 587.719 |

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controladora Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME Fabricante" (Nota explicativa nº 6), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, como operadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação. Os saldos da rubrica "Financiamentos - FINAME Fabricante" e, consequentemente, os da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME Fabricante" em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 51.443 (R\$ 42.719 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a duplicatas em atraso, renovações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A Administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas. Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013, controladora e consolidado, são como se segue:

|                | Controladora e consolidado |         |
|----------------|----------------------------|---------|
|                | 2013                       | 2012    |
| 2015           | 111.006                    | 111.006 |
| 2016           | 44.891                     | 44.891  |
| 2017           | 16.038                     | 16.038  |
| 2018 em diante | 339                        | 339     |
| Total          | 172.274                    | 172.274 |

O valor justo do FINAME fabricante é igual ao seu valor de custo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

**15. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS**

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para riscos fiscais trabalhistas e civis conforme segue:

|                         | Controladora e consolidado |          |
|-------------------------|----------------------------|----------|
|                         | 2013                       | 2012     |
| Fiscais                 | 48.123                     | 40.802   |
| Trabalhistas            | 1.673                      | 1.152    |
| (-) Depósitos Judiciais | 1.866                      | 1.582    |
| Total                   | (40.288)                   | (35.111) |
| Passivo circulante      | 11.386                     | 8.425    |
| Passivo não circulante  | 3.557                      | 1.905    |
|                         | 7.829                      | 6.520    |
|                         | 11.386                     | 8.425    |

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de natureza tributária, civil e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

|  | 2013  | 2012   |
|--|-------|--------|
| Fiscais                                    |       |        |
| ICMS sobre aatuação de máquinas            | 158   | 150    |
| Contribuição Previdenciária - Cooperativas | 2.042 | 1.766  |
| Compensação de IRPJ 2002 e 2003            | 1.267 | 1.267  |
| Cíveis                                     |       |        |
| Perdas e danos                             | 3.543 | 5.796  |
| Trabalhistas                               | 1.109 | 1.988  |
| Total                                      | 8.119 | 10.967 |

Para os processos cuja perda foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 31 de dezembro de 2013 é demonstrada a seguir:

|                         | 2012     | Adições | Utilizações/reversões | Atualização monetária | 2013   |
|-------------------------|----------|---------|-----------------------|-----------------------|--------|
| Fiscais                 | 40.802   | 6.993   | -                     | 340                   | 48.135 |
| Cíveis                  | 1.152    | 1.338   | (971)                 | 162                   | 1.679  |
| Trabalhistas            | 1.582    | 1.880   | (1.756)               | 160                   | 1.866  |
| (-) Depósitos Judiciais | (35.111) | (5.177) | -                     | (40.288)              | -      |
| Total                   | 8.425    | 5.026   | (2.727)               | 662                   | 11.386 |

Nas controladas não há processos em andamento ou riscos contingenciais relevantes a considerar, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2013, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue: (a) **Processos tributários:** Corresponde a provisão para: (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 7.190 (R\$ 6.280 em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 33.116 (R\$ 28.926 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente. (ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 2.548 (R\$ 2.271 em 31 de dezembro de 2012). (iii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia foi autuada pelas autoridades fiscais que glossaram parte da compensação realizada no período de junho a setembro de 2010, de contribuição previdenciária indevidamente recolhida sobre os pagamentos de pró-labore e autônomos no período de outubro de 1989 a julho de 1994, alegando que o cálculo referente ao período decorrido entre a data do pagamento julgado indevido até a data da compensação do crédito foi realizado em desacordo com o determinado em juízo e com o previsto em lei. Ainda que a Administração da Companhia tenha apresentado defesa em 1ª instância administrativa, com base na expectativa provável de perda, decidiu provisionar o montante de R\$ 4.153 (R\$ 2.537 em 31 de dezembro de 2012), baseado na melhor estimativa do desfecho para a referida autuação. (iv) Imposto de renda retido na fonte por órgão governamental, compensado na declaração de imposto de renda, mas indeferido pela autoridade fiscal, no montante de R\$ 28 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2012). (v) Os demais processos tributários somam R\$ 1.100 (R\$ 760 em 31 de dezembro de 2012). (b) **Processos civis:** Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais. (c) **Processos trabalhistas:** A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas as seguintes pedidas: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros. As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, civil e trabalhista, são discutidos assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais. (d) **Depósitos judiciais:** A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 41.771, dos quais R\$ 40.288 (R\$ 35.111 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao PIS e COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas.

**16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido. A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

|   | 2013         |             | 2012         |             |
|---|--------------|-------------|--------------|-------------|
|   | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social                 | 30.725       | (41.323)    | 34.033       | (39.088)    |
| Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)                           | 34%          | 34%         | 34%          | 34%         |
| Expectativa de receita de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente | (10.446)     | 14.050      | (11.571)     | 13.290      |
| Reconciliação para a taxa efetiva:  |              |             |              |             |
| Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controladas        | 2.741        | 5.374       | -            | -           |
| Desajuste apurado na aquisição de investimento no exterior                          | -            | -           | -            | 2.751       |
| Pesquisa e Desenvolvimento  | 3.455        | -           | 3.455        | -           |
| Juros sobre o capital próprio   | -            | -           | -            | -           |
| Participação de Administradores   | (17)         | -           | (17)         | -           |
| Outras adições (exclusões), líquidas (a)  | (556)        | (1.019)     | 2            | 767         |
| Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido     | (4.823)      | 18.405      | (8.131)      | 16.808      |

(a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os exercícios apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior. Segue a composição de despesas e créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

|           | 2013    | Consolidado | 2012   | Consolidado |
|-----------|---------|-------------|--------|-------------|
| Correntes | (3.306) | (4.438)     | -      | (2.697)     |
| Diferidos | (1.517) | (3.693)     | 18.405 | 19.505      |
| Total     | (4.823) | (8.131)     | 18.405 | 16.808      |

Imposto de renda e contribuição social diferidos:

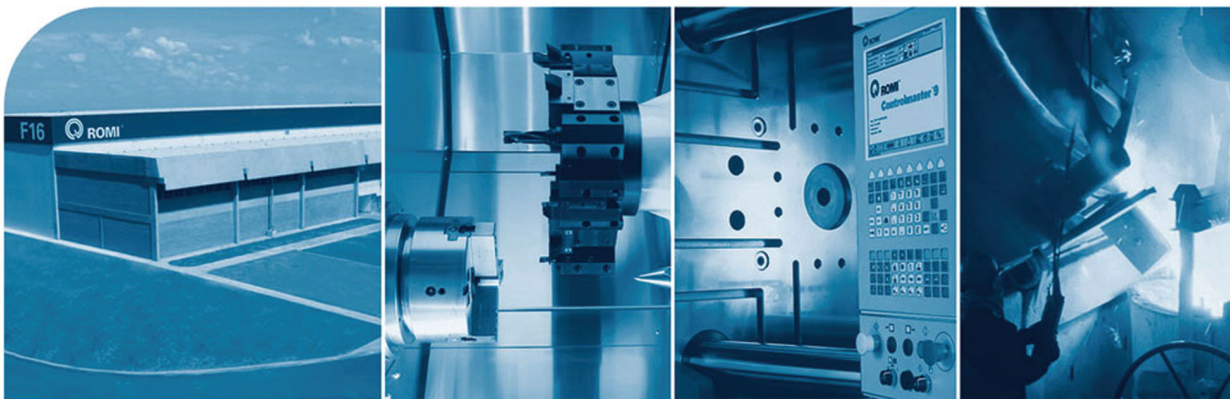
|  | 2013                   |                  |                     | 2012                   |                  |                     |
|--|------------------------|------------------|---------------------|------------------------|------------------|---------------------|
|  | Diferenças temporárias | Imposto de renda | Contribuição social | Diferenças temporárias | Imposto de renda | Contribuição social |
| Ativo (i):   |                        |                  |                     |                        |                  |                     |
| Reintegração - provisão para realização              | 55.540                 | 13.876           | 4.999               | 18.875                 | 46.282           | 11.563              |
| Reintegração de máquinas                             | 31.900                 | 7.970            | 2.871               | 10.841                 | 34.661           | 8.659               |
| Prejuízo fiscal                                      | 20.907                 | 3.379            | 1.882               | 5.261                  | 29.106           | 6.800               |
| Investimentos  | 1.481                  | 370              | 133                 | 503                    | 1.639            | 410                 |
| Ajustes a valor presente - clientes e fornecedores   | 1.076                  | 269              | 97                  | 366                    | 1.524            | 381                 |
| Comissões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis | 51.674                 | 12.911           | 1.024               |                        |                  |                     |



INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos expostos à variação cambial são representados por duplicatas a receber, investimentos diretos, financiamentos de exportação, fornecedores e contratos de mútuo com as controladas situadas nos Estados Unidos da América e na Europa. **Risco de crédito:** advém da possibilidade da Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. **Qualidade dos créditos:** devido à pulverização da carteira de clientes e ao fato desses clientes não possuírem classificação de risco concedida por agências avaliadoras, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Além disso, para todas as operações de FINAME Fabricante é exigida garantia real dos clientes. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia só se realiza em instituições com baixo risco de crédito. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pela Administração da Companhia. **Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e de recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas de crédito, com ou sem lastro de recebíveis de exportação para garantir níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos. Os cronogramas das parcelas de longo prazo dos empréstimos são apresentadas nas notas explicativas nº 13 e nº 14. A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

|                           | Consolidado     |                      |                         |                     |
|---------------------------|-----------------|----------------------|-------------------------|---------------------|
|                           | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos |
| Em 31 de dezembro de 2013 |                 |                      |                         |                     |
| Financiamentos            | 54.169          | 114.931              | 16.148                  | 17.625              |
| Fornecedores              | 43.392          | -                    | -                       | -                   |
| Em 31 de dezembro de 2012 |                 |                      |                         |                     |
| Financiamentos            | 70.192          | 116.035              | 28.409                  | 8.046               |
| Fornecedores              | 40.443          | -                    | -                       | -                   |

**Risco relacionado às operações de FINAME Fabricante:** os passivos relacionados às operações de FINAME Fabricante têm como lastro os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME Fabricante". Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas. **Risco de gerenciamento de capital:** o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e beneficiários a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras, líquidas de caixa e equivalente de caixa, e o capital próprio (patrimônio líquido), respeitando alçadas de aprovações e limites de endividamentos estabelecidos e aprovados e pelo Conselho de Administração, como demonstrado a seguir. Tais limites são revisados periodicamente pelo Conselho de Administração.

|   | Controladora |           | Consolidado |           |
|---|--------------|-----------|-------------|-----------|
|   | 2013         | 2012      | 2013        | 2012      |
| Total dos empréstimos                         | 569.669      | 798.114   | 585.576     | 810.401   |
| Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) | (63.834)     | (45.110)  | (107.232)   | (84.232)  |
| Finame Fabricante a receber (Nota 6)          | (434.146)    | (630.438) | (434.146)   | (630.438) |
| Dívida líquida                                | 71.689       | 122.566   | 44.198      | 95.731    |
| Total do patrimônio líquido                   | 648.235      | 635.527   | 649.923     | 637.270   |
| Total do capital                              | 719.924      | 758.093   | 694.121     | 733.001   |
| Índice de alavancagem adicional - %           | 10%          | 16%       | 6%          | 13%       |

**Análise de sensibilidade financeira requerida pela CVM: (i) Variações na moeda estrangeira:** As flutuações do câmbio podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores de materiais em componentes importados, aumento ou redução nos saldos de valores a receber de clientes de exportação e aumento ou redução nos saldos de empréstimos e financiamentos, denominados em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2013, os saldos denominados em moeda estrangeira estavam sujeitos à variação cambial. Os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no Balanço Patrimonial são demonstrados no quadro a seguir:

|                                   | Controladora |         |
|-----------------------------------|--------------|---------|
|                                   | 2013         | 2012    |
| Caixa e equivalentes de caixa     | 1.338        | 9.530   |
| Duplicatas a receber - circulante | 50.038       | 54.847  |
| Partes relacionadas a receber     | (167.127)    | 1.656   |
| Outros créditos                   | (117.089)    | (3.430) |
| Partes relacionadas a pagar       | -            | -       |
| Financiamentos                    | -            | -       |
| Fornecedores                      | -            | -       |
| Outras contas a pagar             | -            | -       |
| Exposição ativa líquida           | 63.941       | 63.941  |

A seguir está demonstrado a perda que teriam sido reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 de acordo com os seguintes cenários:

| Descrição               | Controladora     |            |             |
|-------------------------|------------------|------------|-------------|
|                         | Cenário provável | Cenário II | Cenário III |
| Exposição ativa líquida | (24.381)         | (34.271)   | (41.009)    |

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano e do Euro, conforme cotações obtidas no Banco Central do Brasil. Os cenários II e III consideram uma alta do câmbio de 25% e de 50%, respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. (ii) **Variações na taxa de juros:** Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TLP e CDI. Em 31 de dezembro de 2013, foram estimados três cenários de aumento ou uma redução nas taxas de juros. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TLP:

| Descrição  | Controladora |           | Consolidado |           |
|--|--------------|-----------|-------------|-----------|
|  | 2013         | 2012      | 2013        | 2012      |
| Certificado de depósito bancário "CDB" (nota explicativa n° 4) | 50.038       | 68.694    | 50.038      | 68.694    |
| Total de empréstimos e financiamentos vinculados a TLP         | (167.127)    | (167.127) | (167.127)   | (167.127) |
| Exposição passiva líquida                                      | (117.089)    | (98.433)  | (117.089)   | (98.433)  |

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados à TLP, líquidos das aplicações financeiras, indexadas ao CDI. As tabelas seguintes demonstram a perda (ganho) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 de acordo com os seguintes cenários:

| Descrição                 | Controladora     |            |             |
|---------------------------|------------------|------------|-------------|
|                           | Cenário provável | Cenário II | Cenário III |
| Exposição passiva líquida | (3.047)          | (3.809)    | (4.571)     |

**Descrição**

| Cenário provável          | Cenário II | Cenário III |         |
|---------------------------|------------|-------------|---------|
|                           |            |             | (1.068) |
| Exposição passiva líquida |            |             |         |

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente. Ressalta-se que o FINAME Fabricante, por tratar-se de financiamento especificamente vinculado a operações de vendas que são devidas à Companhia mas que, pelas regras do FINAME Fabricante, tem suas taxas de juros repassadas integralmente aos clientes, a Companhia entende não existir impacto financeiro no resultado decorrente da flutuação da taxa de juros desses financiamentos. (c) **Instrumentos financeiros por categoria:** Os principais ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão apresentados a seguir:

|  | Valor contábil |         | Valor de mercado |         |
|--|----------------|---------|------------------|---------|
|  | 2013           | 2012    | 2013             | 2012    |
| <b>Ativos financeiros</b>                                      |                |         |                  |         |
| <b>Empréstimos e recebíveis:</b>                               |                |         |                  |         |
| Caixa e equivalentes de caixa                                  | 107.232        | 84.232  | 107.232          | 84.232  |
| Duplicatas a receber - circulante                              | 120.371        | 121.658 | 120.371          | 121.658 |
| Valores a receber - repasse FINAME Fabricante                  | 243.434        | 317.633 | 243.434          | 317.633 |
| Duplicatas a receber - não circulante                          | 10.814         | 13.842  | 10.814           | 13.842  |
| Valores a receber - repasse FINAME Fabricante - não circulante | 190.712        | 312.805 | 190.712          | 312.805 |
| Depósitos judiciais  | 1.465          | 1.697   | 1.465            | 1.697   |
| <b>Passivos financeiros ao custo amortizado:</b>               |                |         |                  |         |
| Financiamentos - circulante                                    | 54.169         | 70.192  | 54.169           | 70.192  |
| Financiamentos - não circulante                                | 148.704        | 152.490 | 148.704          | 152.490 |
| Financiamentos - FINAME Fabricante - circulante                | 210.429        | 285.440 | 210.429          | 285.440 |
| Financiamentos - FINAME Fabricante - não circulante            | 172.274        | 302.279 | 172.274          | 302.279 |
| Fornecedores - circulante                                      | 43.392         | 40.443  | 43.392           | 40.443  |
| Outras contas a pagar - circulante                             | 9.269          | 15.981  | 9.269            | 15.981  |
| Outras contas a pagar - não circulante                         | 823            | 299     | 823              | 299     |

21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões operacionais. Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta, máquinas para plásticos e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estão apresentadas a seguir - Consolidado:

|  | 31/12/2013          |                         |                       |                             |                      |               |
|--|---------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------------|----------------------|---------------|
|  | Máquinas-ferramenta | Máquinas para plásticos | Fundidos e usinados   | Eliminações entre segmentos | Total                |               |
| Receita operacional líquida  | 475.725             | 81.159                  | 110.540               | -                           | 667.423              |               |
| Custo dos produtos e serviços vendidos   | (306.618)           | (44.294)                | (123.239)             | -                           | (474.151)            |               |
| Transferências remetidas   | 8.634               | -                       | 20.865                | (29.499)                    | -                    |               |
| Transferências recebidas   | (17.006)            | (8.798)                 | (3.696)               | 29.499                      | -                    |               |
| Lucro bruto  | 100.735             | 28.267                  | 4.470                 | -                           | 193.272              |               |
| (Despesas) receitas operacionais:  |                     |                         |                       |                             |                      |               |
| Vendas   | (50.148)            | (18.051)                | (3.804)               | -                           | (72.003)             |               |
| Gerais e administrativas   | (48.881)            | (9.547)                 | (8.078)               | -                           | (66.506)             |               |
| Pesquisa e desenvolvimento   | (13.136)            | (5.930)                 | -                     | -                           | (19.066)             |               |
| Honorários da Administração  | (4.372)             | (784)                   | (1.018)               | -                           | (6.174)              |               |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas                                    | 754                 | -                       | -                     | -                           | 754                  |               |
| Lucro (prejuízo) operacional das operações continuadas antes do resultado financeiro | 44.952              | (6.245)                 | (8.430)               | -                           | 30.277               |               |
| Prejuízo operacional das operações descontinuadas antes do resultado financ.         | -                   | (24.093)                | -                     | -                           | (24.093)             |               |
| Estoques   | 198.737             | 52.625                  | 17.704                | -                           | 274.066              |               |
| Depreciação e amortização - Op. continuadas  | 21.367              | 2.345                   | 12.340                | -                           | 36.052               |               |
| Depreciação e amortização - Op. descontinuadas                                       | -                   | 401                     | -                     | -                           | 401                  |               |
| Imobilizado, líquido   | 176.213             | 5.723                   | 90.623                | -                           | 272.559              |               |
| Intangível   | 44.582              | 4.361                   | -                     | -                           | 48.943               |               |
| Receita operacional líquida por região geográfica                                    | Europa 91.065       | América do Norte 9.570  | América Latina 28.459 | Brasil 505.916              | África e Ásia 32.413 | Total 667.423 |

(\* ) Valores referentes à operação continuada

22. COMPROMISSOS FUTUROS

| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO                |  |   |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|
| Américo Emilio Romi Neto - Presidente    |  |   |  |  |  |
| Carlos Guimarães Chiti - Vice-Presidente |  | Antonio Cândido de Azevedo Sodré Filho - Membro |  |  |  |
| José Carlos Romi - Membro                |  | Paolo Guglielmo Bellotti - Membro               |  |  |  |
| Paulo Romi - Membro                      |  | Newton Carneiro da Cunha - Membro               |  |  |  |
| Adriana Romi - Membro                    |  | Guilherme de Moraes Vicente - Membro            |  |  |  |
| Mônica Romi Zanatta - Membro             |  | Ricardo Doria Durazzo - Membro                  |  |  |  |

| CONSELHO FISCAL                           |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|
| Alfredo Ferreira Marques Filho            |  |  |  |  |  |
| Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida |  |  |  |  |  |
| Pedro Miotto Leles                        |  |  |  |  |  |

Em 26 de janeiro de 2012, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Enpresa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando adequar o volume de energia elétrica originalmente contratado às atuais necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais um ano, ou seja, até 31 de dezembro de 2014, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M:

| Ano de fornecimento | Valor |       |       |       |
|---------------------|-------|-------|-------|-------|
|                     | 2015  | 2016  | 2017  | 2018  |
| Total               | 9.709 | 9.709 | 9.709 | 9.709 |

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 possuem a seguinte composição:

|   | Controladora |          | Consolidado |          |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
|   | 2013         | 2012     | 2013        | 2012     |
| Mercado interno                         | 619.299      | 524.850  | 623.968     | 531.467  |
| Mercado externo                         | 36.022       | 36.140   | 159.252     | 167.278  |
| Receita bruta de vendas                 | 655.321      | 560.990  | 783.220     | 698.745  |
| (-) Impostos incidentes sobre as vendas | (113.383)    | (97.259) | (115.797)   | (99.640) |
| Receita líquida de vendas               | 541.938      | 463.731  | 667.423     | 599.105  |

24. DESPESA POR NATUREZA

|  | Controladora |         | Consolidado |         |
|--|--------------|---------|-------------|---------|
|  | 2013         | 2012    | 2013        | 2012    |
| Depreciação e amortização                  | 30.280       | 31.803  | 36.051      | 37.543  |
| Despesas com pessoal                       | 148.255      | 154.120 | 199.392     | 199.415 |
| Matéria-prima e materiais de uso e consumo | 226.955      | 203.590 | 301.537     | 277.743 |
| Fretes                                     | 25.859       | 12.491  | 22.617      | 15.303  |
| Provisão para Devedores Duvidosos          | 8.643        | 24.052  | 8.643       | 24.052  |
| Outras despesas                            | 83.225       | 91.033  | 69.660      | 90.483  |
| Total                                      | 523.217      | 517.089 | 637.900     | 644.539 |
| Classificado como:                         |              |         |             |         |
| Custo dos produtos e serviços vendidos     | 393.636      | 365.243 | 474.151     | 462.597 |
| Despesas com vendas                        | 56.487       | 56.947  | 72.003      | 69.185  |
| Despesas gerais e administrativas          | 48.038       | 67.409  | 66.506      | 84.881  |
| Pesquisa e desenvolvimento                 | 19.011       | 20.687  | 19.066      | 20.940  |
| Participação e honorários da Administração | 6.045        | 6.803   | 6.174       | 6.936   |
| Total                                      | 523.217      | 517.089 | 637.900     | 644.539 |

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

|  | Controladora |          | Consolidado |          |
|--|--------------|----------|-------------|----------|
|  | 2013         | 2012     | 2013        | 2012     |
| Receitas financeiras:                        |              |          |             |          |
| Rendimento de aplicações financeiras         | 4.343        | 5.171    | 5.767       | 6.990    |
| Juros de duplicatas a receber                | 7.713        | 4.759    | 10.688      | 4.509    |
| Juros sobre processo judicial Eletrobrás (a) | -            | 6.312    | -           | 6.312    |
| Reembolso CPFL (b)                           | 1.580        | -        | 1.580       | -        |
| Outros                                       | 1.100        | 3.305    | 1.006       | 3.232    |
| Total  | 14.736       | 19.547   | 19.041      | 21.043   |
| Despesas financeiras:                        |              |          |             |          |
| Juros de financiamento                       | (13.513)     | (17.132) | (17.644)    | (18.049) |
| Outras                                       | (4.384)      | (5.707)  | (3.981)     | (5.316)  |
| Total  | (17.897)     | (22.839) | (21.625)    | (23.365) |
| Outras                                       | (3.161)      | (3.292)  | (2.584)     | (2.322)  |

(a) No ano de 2012 a Companhia recebeu decisão favorável no pleito de receber a correção monetária dos valores recolhidos a título de empréstimos compulsórios sobre energia elétrica em relação aos créditos constituídos de 1988 até 1994. (b) No ano de 2012 a Companhia recebeu decisão favorável no pleito de receber o reembolso da cobrança indevida da majoração de energia elétrica pela CPFL em 1986.

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

|  | Controladora |       | Consolidado |       |
|--|--------------|-------|-------------|-------|
|  | 2013         | 2012  | 2013        | 2012  |
| Provisão para Perdas ações Eletrobrás            | 341          | (929) | 341         | (929) |
| Resultado da venda de ativos                     | 207          | 239   | 207         | 239   |
| Deságio na Aquisição B+W (nota explicativa nº 3) | (275)        | (267) | 206         | 795   |
| Outros   | 273          | (957) | 754         | 8.199 |

27. OPERAÇÃO DESCONTINUADA - ROMI ITÁLIA

A Romi Itália adquiriu o conjunto de ativos da Sandretto Industrie S.r.l em 24 de julho de 2008, compreendendo duas plantas industriais nas cidades de Grugliasco e Pont Canavese, ambas na região de Turim, na Itália, um conjunto de ativos intangíveis (tecnologia, desenhos, marcas, patentes, informações técnicas e comerciais), além da totalidade do capital social das quatro subsidiárias integrais da Sandretto, situadas no Reino Unido, Holanda, Espanha e França. Essa operação estava em linha com a estratégia da Romi de ampliar seu portfólio de produtos e expandir as suas bases de operações e de mercados. Em 23 de abril de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a abertura de processo de liquidação voluntária da sua subsidiária sediada na Itália, Romi Itália S.r.l ("Romi Itália"), sendo da mesma forma aprovado pelos órgãos de governança daquela sociedade. Em 18 de setembro de 2013, conforme fato relevante divulgado ao mercado, houve a alienação pelo valor de um Euro (€ 1,00) de: (i) de estoques de produtos acabados Sandretto e máquinas e equipamentos (a) ("Acervo Líquido Sandretto") para a Scout One S.r.l. ("Comprador"); e (ii) da marca Sandretto e da propriedade intelectual relativas aos projetos de engenharia para empresa controlada pela Regione de Piemonte (órgão governamental). Como parte essencial desse processo, foi considerada a transferência de parte substancial dos empregados da Romi Itália para o Comprador, assim como os riscos trabalhistas relacionados a esses empregados. (a) **O Acervo Líquido Sandretto alienado é composto por:** i) imóvel com área total de 22.481 m², situado na cidade de Pont Canavese, região de Piemonte, onde são feitos os processos de usinagem e tratamento químico dos componentes utilizados nas máquinas Sandretto; ii) máquinas, equipamentos e móveis e utensílios do ativo imobilizado da Romi Itália; e iii) estoques (matéria-prima, produtos em processo, produtos acabados e peças de reposição) relacionados exclusivamente aos produtos Sandretto. Ao tomar a decisão, a administração da Companhia levou em consideração o laudo de avaliação do Acervo Líquido Sandretto e diversas opiniões legais elaboradas por entidades habilitadas independentes, que consideraram os potenciais riscos de processos trabalhistas e civis caso a decisão da Romi Itália tivesse sido a de demitir os empregados, entre outros riscos. O resumo dos impactos da alienação nas demonstrações financeiras da Romi Itália está abaixo demonstrado:

|                                 | Valor contábil líquido | Valor de venda | Perda    |
|---------------------------------|------------------------|----------------|----------|
| Estoques produtos Sandretto (*) | 13.254                 | -              | (13.254) |
| Máquinas e equipamentos         | 1.219                  | -              | (1.219)  |
| Imóvel Pont Canavese            | 2.127                  | -              | (2.127)  |
| Total da Perda                  | -                      | -              | (16.600) |

Total da provisão para perda registrada até 30 de junho de 2013: 6.939



# ROMI<sup>®</sup>

TRADIÇÃO EM INOVAR

## INDÚSTRIAS ROMI S.A.

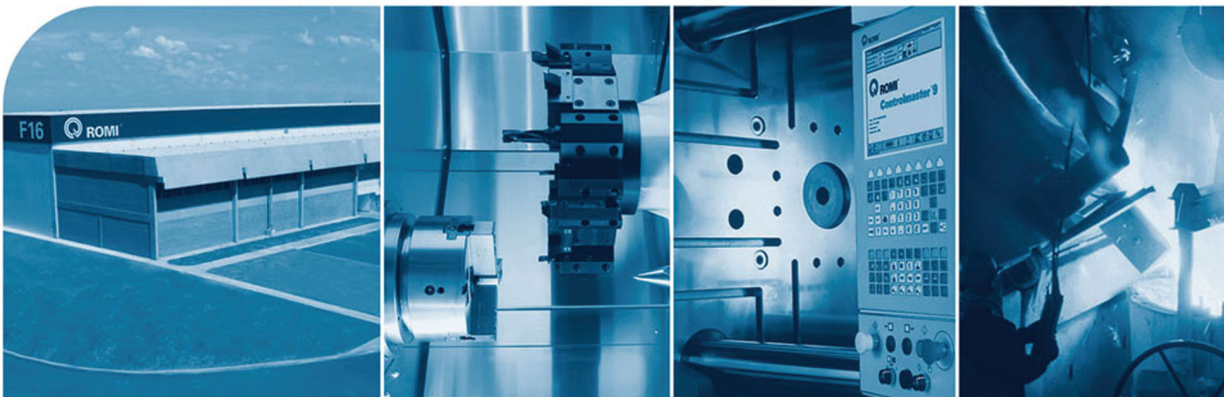
Companhia Aberta

CNPJ nº 56.720.428/0001-63

[www.romi.com.br](http://www.romi.com.br)



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado



### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

#### Indústrias Romi S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Indústrias Romi S.A.** (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da **Indústrias Romi S.A.** e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Indústrias Romi S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Indústrias Romi S.A.** e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **Indústrias Romi S.A.**, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### Outros assuntos

#### Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de fevereiro de 2014

  
**PricewaterhouseCoopers**  
**Auditores Independentes**  
 CRC 25P000160/O-5 "F"

**Marcos Roberto Sponchiado**  
 Contador CRC 15P175536/O-5